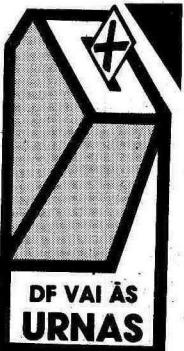


Saraiva solicita maior atenção ao TRE

Valdir Messias

Malu Pires

O candidato a governador do Partido dos Trabalhadores solicitou ontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Manoel Coelho, providências contra os crimes eleitorais constatados no dia das eleições, a não divulgação da margem de erro das pesquisas divulgadas e a dificuldade da agremiação em credenciar seus fiscais junto as turmas apuradoras. "Cabe à Justiça Eleitoral com a autoridade e competência devidas zelar pela lisura do pleito e evitar que o clima de já ganhou veiculado pela mídia influa nos reais resultados das urnas", disse.



as irregularidades observadas no dia do pleito e a manipulação de dados das pesquisas este é um quadro preocupante, já que, só através da fiscalização eficiente de nossos votos e dos demais adversários haverá transparência sobre a vontade do eleitorado", frisou.

Apesar deste contexto, assinou, os resultados obtidos ontem sobre o seu desempenho nas eleições lhe davam "a convicção da realização de um segundo turno para a disputa de governador". "Ainda faltam muitas urnas a serem apuradas e acho que haverá surpresas", afirmou, ressaltando que sua performance no pleito "é implacável e positiva".

Otimismo

Sua animação não era menor em relação ao desempenho dos candidatos a deputado federal e distrital do Partido dos Trabalhadores. "O mais provável é que façamos três representantes na Câmara dos Deputados e oito na Câmara Legislativa", disse. Deverão ser eleitos, na sua expectativa, ao Congresso — Chico Vigilante, Maria Laura, Peninha ou Maninha, embora considere Erika também forte concorrente.

Já para a Câmara Legislativa sua previsão é que serão eleitos Pedro Celso, Lúcia Carvalho, Magela, Eurípedes, Osíris, Chico Pereira, Wasny e Djalmir ou Lima. "Todos farão com que o partido saia fortalecido das eleições e venham a se constituir nos verdadeiros representantes do povo onde quer que venham atuar", assegurou.

Computadores

O processo de apuração paralela da agremiação não funcionou ontem. Apesar dos fiscais do partido terem saído para as juntas apuradas com boletins de urnas para o serviço, estes se mostraram ineficientes para a coleta de dados. Só no final da tarde é que houve modificações nestes documentos e nova distribuição à militância.

Isto fez com que dos quatro computadores previstos para trabalharem a todo vapor na totalização dos votos do eleitorado apenas um tenha entrado em funcionamento e parte dos técnicos designados para a digitação dos boletins ficassem com os braços cruzados. Para hoje, no entanto, a previsão é de que o processo de apuração paralela deslanche.



Segundo o candidato do PT a divulgação de pesquisa é tendenciosa e estimula o "já ganhou"